



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CARACTERIZAÇÃO CULTURAL DE PÊSSEGOS
DE MESA E NECTARINAS.
SUA ADAPTAÇÃO AO CONCELHO
DE IDANHA-A-NOVA**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

João António Milheiro de Almeida

CASTELO BRANCO

1995

ÍNDICE

Pag.

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 1 |
| I. CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DE IDANHA-A-NOVA | 7 |
| I.1. Caracterização edáfo-climática | 7 |
| I.1.1. Solos | 7 |
| I.1.2. Clima | 11 |
| I.1.2.1. Temperatura do ar | 12 |
| I.1.2.2. Precipitação | 14 |
| I.1.2.3. Insolação | 15 |
| I.1.2.4. Humidade relativa do ar | 16 |
| I.1.2.5. Geadas | 16 |
| I.2. Caracterização socio-económica | 17 |
| I.2.1. Estrutura fundiária | 18 |
| I.2.2. Utilização dos solos | 19 |
| I.2.3. Estruturas de apoio | 20 |
| II. PESSEGUEIRO | 22 |
| II.1. Características morfológicas | 24 |
| II.1.1. Raiz | 24 |
| II.1.2. Tronco | 24 |
| II.1.3. Folhas | 25 |
| II.1.4. Flores | 25 |
| II.1.5. Fruto | 26 |

| | |
|---|-----------|
| II.1.6. Carçoço | 27 |
| II.2. Fenologia | 27 |
| II.2.1. Importância da fenologia | 28 |
| II.2.2. Definições e generalidades | 29 |
| II.2.3. Elementos históricos | 30 |
| II.3. Hábitos de vegetação e frutificação | 31 |
| II.4. Porta-enxertos | 32 |
| II.4.1. Porta-enxertos francos de pessegueiro | 32 |
| II.4.2. Porta-enxerto de ameixeira | 36 |
| II.4.3. Porta-enxerto de amendoeira | 36 |
| II.4.4. Híbridos | 37 |
| II.5. Cultivares | 38 |
| III. CULTURA DO PESSEGUEIRO | 39 |
| III.1. Implantação | 39 |
| III.1.1. Preparação do solo | 39 |
| III.1.2. Exigências edáfo-climáticas | 41 |
| III.1.2.1. Solos | 41 |
| III.1.2.2. Clima | 42 |
| III.1.3. Compassos | 44 |
| III.2. Técnicas culturais | 45 |
| III.2.1. Manutenção do solo | 45 |
| III.2.2. Podas | 47 |
| III.2.3. Tratamentos fitossanitários | 49 |
| III.2.4. Regas | 53 |
| III.2.5. Fertilizações | 54 |
| IV. MATERIAL E MÉTODOS | 57 |
| IV.1. Caracterização edáfo-climática | 58 |
| IV.1.1. Solo | 58 |
| IV.1.2. Clima | 60 |
| IV.1.2.1. Temperatura | 60 |
| IV.1.2.2. Humidade do ar | 61 |
| IV.1.2.3. Precipitação | 62 |
| IV.2. Implantação | 63 |

| | |
|--|-----------|
| IV.3. Operações culturais realizadas ao longo do ano | 64 |
| IV.3.1. Condução e poda | 64 |
| IV.3.2. Fertilização de cobertura | 66 |
| IV.3.3. Manutenção do solo | 67 |
| IV.3.4. Rega | 67 |
| IV.3.5. Tratamentos fitossanitários | 68 |
| IV.6. Observações realizadas no decorrer do ensaio | 68 |
| V. RESULTADOS | 72 |
| V.1. Fenologia | 72 |
| V.2. Produções | 77 |
| VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 83 |
| REFERÊNCIAS BIBLIGRÁFICAS | 86 |

Anexos

RESUMO

O Presente Trabalho foi realizado na Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior, Serviços de Experimentação - Herdade do Couto da Várzea, mais precisamente na área experimental da Fruticultura, no ano de 1993, com o propósito de fazer o estudo da adaptação do pessegueiro às condições ecológicas do concelho de Idanha-a-Nova. Neste estudo foram acompanhadas 32 cultivares de pêssegos de mesa e 24 cultivares de nectarinas, tendo-se também feito o estudo quanto à fenologia e produtividade (quantidade e qualidade) com a finalidade de identificar as que melhor se adaptem à região.

Além disso, foram também acompanhadas e realizadas algumas técnicas culturais, como a poda, os tratamentos fitossanitários, as fertilizações e a rega.

Deste estudo e da relação dos resultados obtidos em trabalhos anteriores, podemos concluir que o concelho de Idanha-a-Nova tem potencialidades razoáveis para a cultura do pessegueiro. De salientar, dois factores limitantes aos quais devem ser dispensados mais cuidados e estudo, o risco de geada tardia que se verifica em algumas zonas de vale (como a herdade do Couto da Várzea) e as características dos solos que em muitas zonas do concelho apresentam drenagem insuficiente.